# Trabalho prático - Bolsa de valores (Meta 1)

Projeto de Redes de Comunicação 2021/2022

Gonçalo Almeida
nº 2020218868

Departamento de Engenharia Informática
Universidade de Coimbra
Coimbra, Portugal
gfalmeida@student.dei.uc.pt

João Santos nº 2020218995 Departamento de Engenharia Informática Universidade de Coimbra Coimbra, Portugal jbsantos@student.dei.uc.pt

## Objetivo

O objetivo da primeira meta deste projeto é implementar o cenário de rede proposto com recurso ao GNS3, com todas as configurações necessárias ao suporte do encaminhamento entre as redes, e criar uma primeira versão do servidor que permita gerir a consola de administração.

### Introdução

A realização da meta 1 do projeto consistiu em três etapas: Implementar o cenário de rede; ponderar que abordagem tomar em relação ao que nos foi proposto; e aplicar a abordagem em código.

### Implementação do cenário de rede

Estruturámos a rede como o diagrama apresentado no enunciado e configurámos cada um dos dispositivos da rede de acordo com as tabelas seguintes:

	Endereço IPv4:	Máscara de rede
Interface <i>e0/0</i> do router <i>R1</i>	180.43.170.126	255.255.255.128
Interface f1/0 do router R1	180.43.171.1	255.255.255.0
Interface e0/0 do router R2	192.168.5.62	255.255.255.192
Interface f1/0 do router R2	180.43.171.2	255.255.255.0
Interface <i>e0/0</i> do router <i>R3</i>	180.43.170.254	255.255.255.128
Interface f1/0 do router R3	190.43.171.3	255.255.255.0
Computador PC1	192.168.5.1	255.255.255.192
Computador PC2	192.168.5.2	255.255.255.192
Computador PC3	180.43.170.129	255.255.255.128
Computador Server	180.43.170.1	255.255.255.128

Os dispositivos foram configurados de acordo com a rede onde estavam, seguindo os seguintes critérios:

	Rede A	Rede B
Endereço da Rede (CIDR)	180.43.170.0/25	192.168.5.0/26
Máscara de rede	255.255.255.128	255.255.255.192
Endereço de broadcast	180.43.170.127	192.168.5.63
Gama de endereços disponíveis para endereçar máquinas	180.43.170.1-170.43.170.126	192.168.5.1-192.168.5.62

	Rede C	Rede D
Endereço da Rede (CIDR)	180.43.171.0/24	180.43.170.128/25
Máscara de rede	255.255.255.0	255.255.255.128
Endereço de broadcast	180.43.171.255	180.43.170.255
Gama de endereços disponíveis para endereçar máquinas	180.43.171.1-180.43.171.254	180.43.170.129-180.43.170.254

A seguir encontram-se os comandos utilizados para a configuração dos PCs e routers:

PC1

auto eth0 iface eth0 inet static address 192.168.5.1 netmask 255.255.255.192 gateway 192.168.5.62 PC2

auto eth0 iface eth0 inet static address 192.168.5.2 netmask 255.255.255.192 gateway 192.168.5.62

PC3

auto eth0 iface eth0 inet static address 180.43.170.129 netmask 255.255.255.128 gateway 180.43.170.254 Server

auto eth0 iface eth0 inet static address 180.43.170.1 netmask 255.255.255.128 gateway 180.43.170.126

R1 R2

R1#conf t

R1(config)#int e0/0

R1(config-if)#ip address 180.43.170.126 255.255.255.128

R1(config-if)#no shutdown

R1(config-if)#exit

R1(config)#int f1/0

R1(config-if)#ip address 180.43.171.1 255.255.255.0

R1(config-if)#no shutdown

R1(config-if)#exit

R1(config)#ip route 192.168.5.0 255.255.255.192 180.43.171.2

R1(config)#ip route 180.43.170.128 255.255.255.128 180.43.171.3

R1(config)#exit

R1#copy running-config startup-config

R2#conf t

R2(config)#int e0/0

R2(config-if)#ip address 192.168.5.62 255.255.255.192

R2(config-if)#no shutdown

R2(config-if)#exit

R2(config)#int f1/0

R2(config-if)#ip address 180.43.171.2 255.255.255.0

R2(config-if)#no shutdown

R2(config-if)#exit

R2(config)#ip route 180.43.170.128 255.255.128 180.43.171.3

R2(config)#ip route 180.43.170.0 255.255.255.128 180.43.171.1

R2(config)#exit

R2#copy running-config startup-config

R3#conf t

R3(config)#int e0/0

R3(config-if)#ip address 180.43.170.254 255.255.255.128

R3(config-if)#no shutdown

R3(config-if)#exit

R3(config)#int f1/0

R3(config-if)#ip address 180.43.171.3 255.255.255.0

R3(config-if)#no shutdown

R3(config-if)#exit

R3(config)#ip route 192.168.5.0 255.255.255.192 180.43.171.2

R3(config)#ip route 180.43.170.0 255.255.255.128 180.43.171.1

R3(config)#exit

R3#copy running-config startup-config

### Ponderação de que abordagem tomar

Tendo em conta o que nos era proposto, decidimos utilizar, desde já, memória partilhada, sincronizada por semáforos mutex, para garantir que, no projeto final, acessos simultâneos ao servidor por um administrador e clientes não causem corrupção de dados.

Admin

# Clients

### Aplicação da abordagem em código

Para esta meta, foi-nos proposto apenas a implementação da consola de administração. Esta, inicialmente, espera pela autenticação de um administrador através das suas credenciais, garantindo, depois, que nenhuma outra entidade sem ser este administrador consegue enviar comandos sem iniciar sessão. Para isto, guardamos as informações sobre o endereço deste administrador e verificamos, sempre, ao receber um novo comando, que este foi enviado por ele, bloqueando outras tentativas de intromissão na sessão. Quando este administrador sai da sessão (ao enviar o comando "QUIT"), este poderá iniciar novamente a sessão (mesmo sendo noutro dispositivo), aplicando os mesmos mecanismos de segurança aplicados ao primeiro.